



A Santa Sé

CARTA DO PAPA PAULO VI AO CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM)

A XIII Reunião Ordinária, que se está a celebrar em Costa Rica, ao completarem-se 15 anos de trabalho fecundo do CELAM, oferece-nos a ocasião para dirigir a nossa saudação fraterna a vós, que participais nesta reunião, e, também, a todos os amadíssimos Irmãos no Episcopado do Continente Latino-Americano.

Com íntima alegria, unimos a nossa acção de graças à vossa, à dos Sacerdotes, Religiosos e Fiéis, que, com júbilo e esperança, vêem, no Conselho Episcopal Latino-Americano, um dom providencial, em torno ao qual foi possível, durante estes anos, reunir tantos esforços generosos, tantas iniciativas fecundas, tantas diversas dioceses e de todo o corpo eclesial desse Continente.

O CELAM, a 15 anos da sua fundação, não só é um facto inegável, com a sua organização, os seus departamentos, os seus institutos e realizações, mas é, sobretudo, um espírito, uma comunhão, uma expressão da Colegialidade iniciada ainda antes do II Concílio do Vaticano, um serviço fraterno e desinteressado, dentro do qual é possível encontrar, em união de fé e caridade, soluções globais para os problemas comuns e específicos e para os aspectos novos, que se apresentam a nível continental no que se refere à proclamação fiel da Palavra de Deus. Neste sentido, não podemos deixar de notar o facto importante de estarem presentes nesta Reunião, pela primeira vez, como membros de pleno direito, os Presidentes das Conferências Episcopais, os quais não só são um sinal valioso da integração das mesmas Conferências no trabalho do CELAM, mas também uma expressão mais profunda da intercomunicação colegial.

Seria muito difícil fazer um quadro dos frutos obtidos nestes quinze anos de fraterna colaboração, mas, por outro lado, alguns dos resultados mais importantes são evidentes: o Povo de Deus vai-se tornando cada vez mais sensível a uma renovação profunda e equilibrada, feita no espírito do II Concílio do Vaticano; o trabalho catequético ajuda a difundir e a aprofundar a proclamação da Palavra de Deus, dando novo vigor às tradições cristãs do Continente; intensificou-se a presença dinâmica da Igreja no processo de desenvolvimento integral da América Latina, superando, em

prática, o dualismo entre fé e vida, isto é, fazendo com que a fé seja mais profunda para ter mais influência na promoção total dos homens e das comunidades; está-se a estimular a investigação autóctone no campo teológico e pastoral, despertando maior interesse pelo pensamento próprio, cuja riqueza será também um valioso contributo para o tesouro da Igreja Universal.

Estes frutos e muitos outros, obtidos nos vários sectores da actividade pastoral, levam-nos a elevar, confiantemente, os olhos para Aquele que quis abençoar as vossas fadigas, que devem constituir, simultâneamente, um estímulo e um programa para o futuro. Temos a certeza que todos os Bispos da América Latina, vendo os resultados obtidos e as esperanças que iluminam o futuro, se sentirão cada vez mais no CELAM e com o CELAM, porque é deles, lhes pertence, quer servi-los, e demonstrou ser uma predilecção de Deus nesta hora decisiva para essas caríssimas Igrejas. Temos também a certeza que os Sacerdotes, os Religiosos e os Fiéis se sentirão intimamente unidos a todos vós na vida desse Conselho, que é também deles, e que foi criado e trabalha para o seu serviço. Deste modo, todos os Bispos, e todos aqueles que colaboram com eles no apostolado, sentir-se-ão mais animados a pôr em prática as deliberações e as decisões do CELAM, conscientes de que estão a trabalhar em benefício da sua própria comunidade diocesana e de toda a comunidade continental.

Além da análise e avaliação das actividades do CELAM, a que se dedica esta Reunião, ides estudar nela um tema de importância capital para a Igreja, sobre o qual confiamos que a vossa cooperação para o próximo Sínodo Episcopal corresponda às expectativas de todos: referimo-nos ao tema do sacerdócio.

Quantas coisas gostaríamos de vos dizer, quantas esperanças gostaríamos de vos confiar, quantas — notemos também — apreensões comuns desejaríamos apresentar sobre essa sublime realidade, que nos faz exultar com a sua maravilhosa e divina grandeza! A nossa união na oração, na fé e no mistério deve-nos induzir a pedir a todos orações e colaboração, para que as reflexões comuns ajudem a delinear com clareza os traços característicos da autêntica figura sacerdotal, segundo o espírito do Sumo e Eterno Sacerdote, de harmonia com as exigências do mundo moderno.

Permiti-nos também que façamos referência, nesta mensagem fraternal, a um facto inesquecível, não só pela sua intrínseca transcendência, mas também pela possibilidade que tivemos de o presenciar: a II Assembleia Geral do Episcopado Latino-Americano. Fomos até vós, como peregrino apostólico, para vos levar o abraço de paz e a palavra encorajadora do Sucessor de Pedro, a vós que sois os sucessores dos Apóstolos, nessas benditas terras de promessa. Porém, não hesitamos em o denominar facto histórico, porque na nossa humilde pessoa sentíamos toda a Igreja que vos prestava homenagem, vos demonstrava o seu afecto e admiração, e se unia a vós na fé, no amor e na esperança. Naquela ocasião apresentámos à vossa consideração algumas ideias espirituais, pastorais e sociais, como nossa mensagem específica numa hora tão importante para a Igreja no vosso Continente.

Os diversos programas de acção preparados pelo CELAM e as directrizes do apostolado da Igreja em todo o mundo exigem de todos um compromisso activo e corajoso, para se tornarem realidade. Nesta hora de Deus, é necessário intensificar o trabalho pastoral e missionário, como algo de primordial e básico que dê sentido e perspectiva a todas as outras actividades dos cristãos; devem-se suscitar iniciativas para promover as vocações sacerdotais e religiosas e também para dar uma formação melhor aos futuros sacerdotes e aos próprios sacerdotes, que já se encontram no ministério apostólico, de modo que, dotados de uma autêntica maturidade espiritual e humana, possam cumprir cabalmente as exigências da sua grande missão; devem-se dedicar especial atenção e interesse à preparação de apóstolos leigos que, estimulados por uma autêntica vivência cristã, se comprometam a trabalhar, activa e generosamente, na transformação da sociedade; é necessário pensar, particularmente, nos jovens, protagonistas de um futuro que já se iniciou, a fim de encontrarem, realmente, na Igreja essa inspiração e essa visão total do homem, que eles procuram para poder dar ao mundo uma nova fisionomia, verdadeiramente justa e fraternal.

Pensando nestes e nos outros programas que elaborastes e continuareis a elaborar, unimos as nossas orações às vossas e formulamos os mais fervorosos votos para que a futura actividade do CELAM seja cada vez mais fecunda a nível diocesano, nacional e continental, de maneira que a Igreja de Cristo, como luz e sal da terra, saiba apresentar, a todos os homens dos vossos amadíssimos Países, a Mensagem de salvação em toda a sua plenitude e profundidade.

Em penhor destas graças divinas e como prova de afecto paternal, concedemos, de todo o coração, a Vossa Excelência, amadíssimo Presidente do CELAM, a todos os Veneráveis Irmãos no Episcopado e a todos os Sacerdotes, Religiosos e Fiéis da América Latina, a nossa especial Bênção Apostólica.

PAULUS PP. VI